PROJETO PEDAGÓGICO

2024

Educação Adventista



ENSINO QUE TRANSFORMA O MUNDO

Mantenedora

Presidente: Mauricio Lima
Tesoureiro: Gilnei Abreu
Secretário: Emmanuel Oliveira Guimarães

Educação/Mantenedora

Diretor de Educação: Ivan Goes
Coordenação Pedagógica:
Josney Mateus Kroll do Prado Brito
Roseli Claro dos Passos
Coordenadora de Educação Inclusiva:
Eliane Gomes Pereira
Assistente Financeiro: Gelcy Pereira Cantuária
Secretária Técnica: Daiana de Souza Mota

Comissão Organizadora

Ana Paula de Ávila Pereira
Caroline Neres de Melo Zambianco
Diane Eire
Elaine Cristina Balancieri Pereira
Elen Aleixo Barbosa
Elen Lopes dos Reis
Luciane Ferro de Oliveira
Michel Douglas Pacchiega
Marillaine Cristinne Aleixo de Oliveira
Priscila Dutra Calefi Delemen
Renata Alessandra Xavier Tavares
Rosane Herodek
Stella Tofolo Washington
Suelen Sena da Cunha
Suely Souza de Oliveira
Thania Suemi Tateishi Miyano

Projeto gráfico

Amplitude Propaganda
www.aefagencia.com.br

Imagens

Alexandre Reis

Jornalista responsável

Mariana Fornasari Avino MTB 62038/SP

Mantenedora

Instituição Paulista Adventista de Educação e Assistência Social (IPAEAS)
Av. Profª. Magdalena Sanseverino Grosso, 850
Jardim Rezek II - Artur Nogueira/SP
CEP 13160-144

REFERÊNCIAS

O presente documento foi elaborado pela comissão, que considerou os seguintes materiais:

- Base Nacional Comum Curricular, Brasil, 2019.
- Referenciais Curriculares para o Ensino Fundamental da Educação Adventista - Divisão Sul-Americana, Brasília, 2020.
- Proposta Pedagógica UCB, 2023.
- Referenciais Curriculares do Novo Ensino Médio.
- Livro: Pedagogia Adventista.

SUMÁRIO

4 REDE ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO

6 ESCOLAS E COLÉGIOS

8 BASES FILOSÓFICO-EDUCATIVAS DA REDE ADVENTISTA

8 FILOSOFIA

10 PREMISSAS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

11 PERFIL DOS NOSSOS PROFESSORES

12 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

15 AVALIAÇÃO POR MODALIDADE

17 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA CONFORME BNCC 2018

21 ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

22 EDUCAÇÃO INFANTIL

27 ENSINO FUNDAMENTAL

32 ENSINO MÉDIO

40 PROJETO DE VIDA

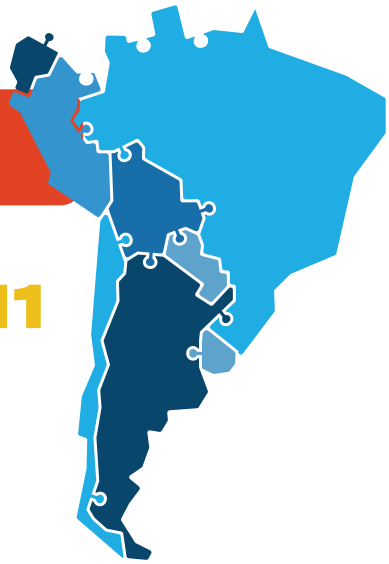




REDE ADVENTISTA DE EDUCAÇÃO

FAZENDO A DIFERENÇA AO REDOR DO MUNDO

A Educação Adventista deixa a sua marca em mais de 165 países, representada por quase 9 mil instituições que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, atuando nas mais diversas frentes da jornada de desenvolvimento do ser humano. Seguindo esse propósito, são mais de 106 mil professores comprometidos com a formação de, aproximadamente, 2.064.761 alunos.



AMÉRICA DO SUL

349.611
ALUNOS



BRASIL

A história da educação adventista começa nos Estados Unidos, no estado do Michigan, em 1872. No Brasil, inicia em 1896 com a inauguração do Colégio Internacional, em Curitiba (PR), sob a direção de Guilherme Stein Júnior. Com o passar dos anos, o trabalho educacional cresceu, a filosofia foi sendo cada vez mais difundida e, assim, muitas outras escolas foram implantadas no País, formando a Rede Adventista de Educação.

ESTADO DE SÃO PAULO



82.124
ALUNOS

5.976
COLABORADORES

88
UNIDADES ESCOLARES

250.118
ALUNOS

11.535
PROFESSORES

331
UNIDADES ESCOLARES

Além dessas unidades, a Rede Adventista de Educação **mantém 15 colégios-residência**, dos quais, sete deles oferecem desde a Educação Básica até cursos de pós-graduação.

ESCOLAS E COLÉGIOS

PRESENÇA SÓLIDA
NO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO (CAPITAL)

COLÉGIOS
(Até Ensino Médio)
- Campo Limpo
- Cidade Ademar
- Ellen G. White
- Interlagos
- Lapa
- Liberdade
- Pedreira
- Santo Amaro
- São Miguel Paulista
- Tucuruvi
- Unasp - SP
- Vila Alpina
- Vila Matilde
- Vila Nova Cachoeirinha

ESCOLAS
(Até Ensino Fundamental)
- Alvorada
- Americanópolis
- Brooklin
- Campo de Fora
- Campo Grande
- Engenheiro Goulart
- Jardim Lilah
- Thiago White
- Vila das Belezas
- Vila Matilde Kids

DEMAIS MUNICÍPIOS

COLÉGIOS
(Até Ensino Médio)
- Americana
- Bragança Paulista
- Campinas
- Caraguatatuba
- Cotia
- Diadema
- Embu das Artes
- Gopoúva (Guarulhos)
- Granja Viana (Cotia)
- Hortolândia
- Indaiatuba
- Itapecerica da Serra
- Jacareí
- Jundiaí
- Limeira
- Lorena
- Mogi das Cruzes
- Mogi Guaçu
- Paulínia
- Piracicaba
- Pirajuçara (Embu das Artes)
- Presidente Prudente
- Registro
- Ribeirão Preto
- Santo André
- Santos
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- São Carlos
- São José do Rio Preto
- São José dos Campos
- São Roque
- Sorocaba
- Taboão da Serra
- Tatuí
- Taubaté (Tremembé)
- Unasp – EC (Engenheiro Coelho)
- Unasp – HT (Hortolândia)
- Vila Yara (Osasco)

ESCOLAS

(Até Ensino Fundamental)

- Alphaville
- Araçariguama
- Araraquara
- Artur Nogueira
- Assis
- Bauru
- Barão Geraldo (Campinas)
- Castelo (Campinas)
- Catanduva
- Fernandópolis
- Guarujá
- Ibiúna
- Itararé
- Jardim Florestal (Jundiaí)
- Jardim Utinga (Santo André)
- Lins
- Marília
- Mauá
- Pariquera-Açu
- Porto Feliz
- Praia Grande
- Rio Claro
- Tupã
- Vila Galvão (Guarulhos)
- Votuporanga



BASES FILOSÓFICO-EDUCATIVAS

Segundo o Relatório da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a educação necessita desenvolver-se sobre quatro pilares fundamentais com a proposta de formar indivíduos autônomos, intelectualmente ativos, capazes de agir de forma positiva e proativa na sociedade, e que elaborem e concretizem seu próprio projeto de vida.

Esse é exatamente o caminho traçado pela Rede Adventista de Educação. Por meio de sua filosofia fundamentada na cosmovisão bíblico-cristã, ela ratifica a importância desses pilares, já que promove a formação integral do educando em suas capacidades físicas, mentais, socioemocionais e espirituais.

Confira os quatro pilares definidos pela UNESCO que se relacionam com a nossa filosofia:

PILARES DA UNESCO



APRENDER A CONHECER: despertar, no indivíduo, o prazer em compreender, descobrir e construir o conhecimento, exercitando a curiosidade intelectual e o pensamento crítico para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo de toda a vida.



APRENDER A FAZER: aplicar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos para pensar criticamente, resolver problemas, fazer escolhas assertivas e atuar adequadamente nas diversas situações coletivas ou individuais, visando sempre o bem comum.

PRESSUPOSTOS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA



Deus, o Criador, é a realidade primeira e última do universo e fonte de todo o conhecimento. Ele se revela ao homem mediante à Bíblia Sagrada, a Jesus Cristo, à natureza e por meio do trato com pessoas e povos de todas as épocas. Por isso, conhecê-Lo e compreender Sua vontade é de crucial importância desde a infância.



Criado o homem, sujeito à degradação, todos os seus potenciais precisam ser desenvolvidos plena e equilibradamente. Sabendo que na vida humana as ações e as atividades dos primeiros anos são essenciais para o posterior desenvolvimento, é sobre a boa educação e a felicidade do educando que se constrói o futuro.



PILARES
DA UNESCO

APRENDER A CONVIVER: desenvolver habilidades socioemocionais, como respeito, cooperação, tolerância, empatia, resiliência, entre outras, para ser capaz de construir relações interpessoais positivas que lhe permitam atuar eficazmente em situações comuns ou adversas, no mercado de trabalho ou em sua vida pessoal, no combate a conflitos e preconceitos e na promoção do respeito mútuo.

APRENDER A SER: apropriar-se de valores morais e princípios éticos que contribuam para o seu desenvolvimento integral a fim de atuar de modo consciente, responsável e proativo em seu meio, com vistas a concretizar seu próprio projeto de vida e promover uma sociedade mais justa e colaborativa.

PRESSUPOSTOS DA
EDUCAÇÃO ADVENTISTA

O homem, criado perfeito por Deus, é resultado de uma sutil e judiciosa combinação do material com o espiritual. Um ser racional destinado a ser completo e feliz à medida que, harmoniosamente, relaciona-se com o Seu Criador e bem convive com os seus semelhantes.

O caráter de Deus, revelado na lei moral, constitui-se no grande padrão de comportamento ético do homem e na fonte das diretrizes para a formação do caráter e para o desenvolvimento do senso estético.

PREMISSAS DA
EDUCAÇÃO ADVENTISTA



MISSÃO: Promover, por meio da Educação Cristã, o desenvolvimento integral dos estudantes, formando cidadãos autônomos e comprometidos com o bem-estar da comunidade, da Pátria e com Deus.

VISÃO: Ser um sistema educacional reconhecido pela excelência da formação humana, fundamentado em princípios bíblico-cristãos.

FINALIDADE: Restaurar o homem ao seu estado original de perfeição, preparando jovens para uma existência significativa na Terra e para a vida eterna.

OBJETIVO PRINCIPAL: Levar jovens a ter uma relação de salvação com Jesus Cristo.

OBJETIVOS SECUNDÁRIOS: Desenvolvimento do caráter; Desenvolvimento da mente cristã; Desenvolvimento dos talentos em prol da responsabilidade social; Desenvolvimento da saúde física, emocional e social; Desenvolvimento profissional.

OBJETIVO SUPREMO: Serviço a Deus e ao próximo nesta Terra e na Eternidade.

Educando para a Eternidade (KNIGHT, 2017).



O PERFIL DOS NOSSOS **PROFESSORES**

- Tem Cristo como modelo;
- Atencioso com a saúde física e mental;
- Conhece e está sintonizado com as bases filosófico-educativas da Rede Adventista;
- Percebe o estudante de forma integral, conhecendo seus limites e possibilidades;
- Destaca-se pelo profissionalismo;
- Aperfeiçoa-se constantemente;
- Tem visão acerca das suas responsabilidades e inspiração;
- Comunica-se bem;
- Competente academicamente para ensinar e instruir;
- Mantém um bom relacionamento interpessoal.

CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA

Aliada à nossa filosofia cristã, aos princípios de valorização e de desenvolvimento humano, em suas diversas competências, e à busca das melhores práticas de relacionamento entre escola, comunidade e outras entidades, a concepção pedagógica da Escola Adventista é composta por meio dos seguintes fundamentos:



Em resumo, a concepção que fundamenta as práticas pedagógicas na Escola Adventista, bem como mobiliza os relacionamentos dentro dela pode ser apresentada no Desenho Curricular ao lado. Esse desenho indica que no centro do currículo da escola está o amor e a partir desta ação todas as demais são acrescentadas. Por isso, sua leitura deve ser do centro para as extremidades.



Referenciais Curriculares para o Ensino Fundamental da Educação Adventista – Divisão Sul-Americana, Brasília, (2020).

AVALIAÇÃO

A Educação Adventista entende a avaliação como um processo de ação e reflexão contínuas. Ou seja, envolve observações, registros e ações intencionais de auxílio, integrando-se ao processo educativo diário nas diferentes atividades de ensino e aprendizagem.



ATRIBUTOS DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO ADVENTISTA:

É UM PROCESSO
contínuo e sistemático porque se integra ao processo de ensino e aprendizagem;

É FUNCIONAL
porque é realizada em função dos objetivos de aprendizagem;

É ORIENTADA
porque indica os avanços e as dificuldades do aluno, permitindo tanto a ele quanto ao professor a reorientação do trabalho educativo;

É INTEGRAL
pois considera o aluno como um ser total e integrado, e não de forma compartimentalizada, incidindo sobre elementos cognitivos, afetivos e psicomotores.



FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO ADVENTISTA:

DIAGNÓSTICA: ajuda a detectar o que cada aluno aprendeu ao longo dos períodos anteriores, especificando sua bagagem cognitiva e indicando quais conhecimentos e habilidades anteriores precisam ser retomados antes de introduzir os novos, tendo como base o planejamento para o ano letivo corrente.

Além disso, a Escola Adventista entende que todas as avaliações são diagnósticas independente do momento que acontecem, pois elas colaboram para a construção dos passos futuros.

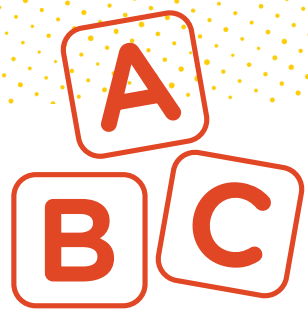
FORMATIVA: determina se os objetivos propostos para o processo de ensino e aprendizagem foram atingidos ou não, oferecendo, ao professor e aos alunos, informações sobre o progresso no ensino e na aprendizagem, permitindo que eles conheçam seus avanços e suas dificuldades para poder superá-las, cada um na sua esfera de atuação.

APERFEIÇOAR O PROCESSO DE ENSINO: fornece feedbacks para que o professor repense e possa replanejar sua atuação didática, visando aperfeiçoá-la para que seus alunos obtenham mais êxito na aprendizagem.

APRESENTAR RESULTADOS FINAIS DE UM PROCESSO/ETAPA: por meio de múltiplos instrumentos de avaliação (provas, pesquisas, seminários, listas de exercícios e outros), atendendo às peculiaridades de cada nível/modalidade de ensino, ao final de cada etapa letiva, o aluno recebe o registro de notas obtidas em cada componente curricular. A escola ainda personaliza informações e observações sobre o rendimento do estudante em situações necessárias.



AVALIAÇÃO POR MODALIDADE



EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação destinada à Educação Infantil é feita por meio de instrumentos diagnósticos, processuais e registros periódicos. No transcorrer do processo educativo, os níveis de aprendizagem são verificados e registrados por observações sistemáticas e sondagens.



ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO



Para os níveis Fundamental e Médio, o rendimento mínimo exigido para promoção é a nota 6,0 (seis) por componente curricular. Ao aluno que apresentar rendimento acadêmico baixo ou insuficiente, serão proporcionados estudos de recuperação ao longo do período letivo tão logo o diagnóstico do objetivo previsto tenha sido realizado.

Os resultados de todas as avaliações são sintetizados em notas bimestrais expressas em uma escala de 0 (zero) a 10,0 (dez).

O professor determina a forma e a quantidade de avaliações, bem como a formulação matemática adotada para a sintetização da nota bimestral (exemplo: soma, média aritmética, média ponderada etc.). Tais critérios estão expressos em seu plano de ensino, acordados com a coordenação pedagógica e divulgados aos alunos, a partir dos dispositivos do Regimento Escolar.

Esses resultados são enviados aos pais ou responsáveis por meio de boletim de notas e disponibilizados pelo portal.

A conclusão do curso no Ensino Fundamental e Médio ocorre quando o aluno obtiver a classificação por promoção ao final do último ano do curso.



APRENDER A APRENDER

A escola adventista não é apenas um lugar em que se aprende, mas, também, um lugar onde se aprende a aprender. Conhecida como autorregulação de aprendizagem, a ação de desenvolver estratégias para consolidar o aprendizado tem sido um tema singular nas escolas adventistas no estado de São Paulo. Os alunos têm desenvolvido em diferentes áreas de estudos estratégias que facilitam a aprendizagem, especialmente aquelas voltadas para o autoconhecimento. Autoconhecer-se significa descobrir, por meio de estratégias e metodologias previstas para a sala de aula, aspectos sobre: perfil leitor; cronograma de estudos; formas de leitura e interpretação de textos e problemas matemáticos; aspectos sobre motivação para aprender; características e reações da própria emoção. A partir do autoconhecimento é possível o automonitoramento, ocasião em que o estudante têm condições de perceber-se nos seus estudos e na vida como um todo de maneira a avaliar e, se necessário, construir novas estratégias para aprender mais e de forma efetiva.

ESTUDANTES
PELO MUNDO

Há mais de 15 anos, o time do Intercâmbio Adventista vem realizando os sonhos dos alunos da Educação Adventista e transformando uma imersão linguística e cultural em uma experiência única e inesquecível.

Como rede mundial, temos o privilégio de possuir um intercâmbio próprio que mantém a filosofia e os valores da nossa educação. No período da viagem, o aluno vai conhecer lugares incríveis, vivenciar outras culturas, estudar inglês de forma prática e dinâmica, e fazer amigos em outras partes do mundo! Todos os estudantes de 12 a 17 anos, da Educação Adventista, podem participar do programa que tem duração quinzenal.

Durante o intercâmbio o aluno:

- Conhece novas culturas;
- Experimenta comidas diferentes;
- Faz amigos para a vida toda;
- Tem aulas 100% em inglês;
- Aprende inglês de forma descontraída com professores locais;
- Enriquece o currículo, se qualificando para o futuro profissional;
- Visita pontos turísticos;
- Recebe um certificado de curso feito no exterior;
- Estuda e se hospeda em colégios da rede adventista;
- Vive uma experiência única e terá muitas histórias para contar!

Visite: Intercâmbio - Educação Adventista
https://www.educacaoadventista.org.br/intercambio/



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Educação Adventista propõe um atendimento que oferta a inclusão do aluno com Necessidade Educacional Especial na rede regular de ensino.

O que se pretende no processo de inclusão, é buscar formas de acessibilidade na prática pedagógica em sala de aula e nas estratégias como promotoras das aprendizagens do desenvolvimento cognitivo e socioemocional do aluno.

A proposta pedagógica inclusiva da rede, visa construir ações mobilizadoras para adaptar os diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, considerando as especificidades e condições do aluno.

AVALIAÇÃO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Os alunos na modalidade de inclusão que apresentarem déficit cognitivo e outros impedimentos que comprometam a equiparação de aprendizagem terão sua promoção ou retenção condicionadas à análise de sua progressão, bem como limitações e possibilidades de aprendizagem.

Essa avaliação será processada pelos professores do estudante, pela orientação educacional e pela coordenação pedagógica da escola. A análise levará em consideração as possibilidades de aprendizagem na série corrente, bem como os componentes e pré-requisitos para a série seguinte, uma vez que a especificidade e a peculiaridade do aluno não podem ser consideradas no mesmo tempo e ritmo de outros alunos.

Também serão levados em conta os critérios previstos na legislação para a Terminalidade Específica quando for indicada. Uma vez que a especificidade e a peculiaridade dos alunos de inclusão impossibilitem sua comparabilidade com a classe como um todo, a escola adotará, sempre que necessário, no lugar de Boletim com notas para apresentação dos resultados bimestrais e/ou finais, um Relatório analítico descritivo dos progressos e limitações do processo pedagógico do aluno, como forma de garantir uma análise mais ampla e profunda de seu desenvolvimento.

AS 11 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO ADVENTISTA

Ao longo da educação básica, a Rede Adventista de Educação dedica seus esforços para assegurar aos estudantes uma formação integral. Conforme previsto em documentos de âmbito pedagógico da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os direitos de aprendizagem e desenvolvimento se consubstanciam, e serão garantidos por meio do desenvolvimento das seguintes competências gerais:



PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Objetiva: Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as ciências com criticidade na perspectiva das verdades bíblicas.
Para: Identificar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, inovar e criar soluções com base nos conhecimentos de diferentes áreas.



JUÍZO ESTÉTICO

Objetiva: Respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, e refletir acerca da cultura de massa.
Para: Entender as práticas diversificadas da produção artístico-cultural para ter uma visão a respeito de seus fundamentos estéticos, comparando-os com os que caracterizam a cosmovisão bíblico-cristã.



CONHECIMENTO

Objetiva: Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos a respeito do mundo físico, social, cultural e digital.
Para: Entender e explicar a realidade a partir de uma cosmovisão bíblica; continuar aprendendo para contribuir para o desenvolvimento de espaços sociais e multiculturais mais justos, democráticos e inclusivos.



COMUNICAÇÃO

Objetiva: Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital – e conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica.
Para: Se expressar, partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.



CULTURA DIGITAL

Objetiva: Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (inclusive nas escolares).
Para: Comunicar, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.



TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Objetiva: Valorizar e apropriar-se da diversidade de conhecimentos e vivências culturais, valores e experiências que possibilitem o entendimento das relações próprias do mundo do trabalho.
Para: Fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, da ética cristã e ao projeto de vida pessoal com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



ARGUMENTAÇÃO

Objetiva: Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.
Para: Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.



EMPATIA E COOPERAÇÃO

Objetiva: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação sem discriminação de qualquer natureza.
Para: Fazer-se respeitar e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, atentando às necessidades intrínsecas à diversidade individual e coletiva.



RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA

Objetiva: Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, altruísmo, resiliência e determinação.
Para: Exercitar o serviço desinteressado nos deveres práticos da vida diária, tomando decisões com base em princípios bíblicos, éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Objetiva: Conhecer-se na diversidade humana e valorizar-se como um ser criado à imagem e semelhança de Deus.
Para: Cuidar da saúde física, emocional e espiritual, aderindo progressivamente a um estilo de vida saudável, reconhecendo limites e potencialidades pessoais e alheios para agir com autocrítica, compaixão e equilíbrio.



RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Objetiva: Experimentar um relacionamento pessoal com Deus, por meio da influência do Espírito Santo.
Para: Compartilhar atributos de Seu caráter e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.



PROJETOS DE

SIMULADOS UNIFICADOS

SIMULADOS QUE ACOMPANHAM O PRESENTE E PREPARAM PARA O FUTURO

Uma das ferramentas que utilizamos para avaliar se as habilidades trabalhadas em sala de aula foram desenvolvidas, e também para conhecer os pontos que precisam ser trabalhados nos módulos seguintes, é a aplicação de simulados unificados.

Mediante a esses e outros benefícios, no decorrer do ano letivo, a Rede Adventista de Educação viabiliza simulados unificados com os seguintes objetivos:

- Produzir indicadores que auxiliem em uma intervenção intencional no processo de ensino e de aprendizagem.
- Oferecer aos estudantes vivências que simulem as variadas avaliações externas e vestibulares propostos em âmbito nacional.
- Construir um ensino integral por meio de olhares diversos, com foco na ampliação da qualidade e possibilidade de contínua construção.
- Viabilizar um caminho de busca, averiguação, realinhamento e parceria com os diversos agentes educativos.

ETAPAS DA

EDUCAÇÃO BÁSICA

É na Educação Básica que complementamos e aprimoramos os principais pilares de direcionamento de vida de cada ser humano. Um período do ciclo vital mais que valioso e trabalhado com excelência pela Rede Adventista de Educação.



EDUCAÇÃO INFANTIL



A segunda infância (3 a 6 anos de idade) é um período muito importante de florescimento cognitivo e social, que é desenvolvido a partir do brincar, das relações sociais mediadas, do incentivo da criatividade e da exploração do mundo de forma mais livre. Com isso, a aprendizagem é proposta por meio de tais práticas, que são prévias ao período de alfabetização.

Essa primeira etapa educacional se constitui como uma das mais importantes no desenvolvimento integral da criança, juntamente com os estímulos e encorajamento da família. É nesse período que ocorrem consideráveis mudanças físicas, sociais, emocionais e, sobretudo, na aprendizagem.

Direitos de aprendizagem

Crianças necessitam de meios facilitadores para serem protagonistas de seus aprendizados. É a partir dos seis direitos de aprendizagem, propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que a Educação Adventista promove e reconhece as necessidades infantis, priorizando o desenvolvimento de nossos alunos a partir do brincar, da boa convivência, da exploração ambiental e da participação ativa nas relações, possibilitando a consolidação do conhecimento e do autoconhecimento.

ESTES SÃO OS SEIS DIREITOS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

BRINCAR

Crianças precisam brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e com diferentes parceiros, sejam crianças e adultos, para ampliar o conhecimento, a imaginação, a criatividade, as mais diversas experiências, como emocionais, sensoriais, cognitivas e sociais, e diversificar seu acesso a produções culturais.

CONVIVER

Elas precisam conviver com outras crianças e adultos, em diferentes contextos, dinâmicas e linguagens. Desta forma, elas ampliam o conhecimento de si e do outro, da cultura e aprendem a respeitar as diferenças.

EXPLORAR

São inúmeras as formas de exploração do mundo ao redor as quais promovem o desenvolvimento da criança. Entre os exemplos, estão os movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos e elementos da natureza.

CONHECER-SE

Toda criança precisa construir sua identidade pessoal, social e cultural. Além disso, é essencial que ela construa uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas nos meios em que convive.

PARTICIPAR

É importante para as crianças a participação ativa tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana. Essa participação pode ocorrer na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, o que promove o seu desenvolvimento em diferentes aspectos, como na linguagem e elaboração de conhecimentos.

EXPRESSAR

Como sujeito dialógico, criativo e sensível, e por meio de diferentes linguagens, as crianças precisam expressar suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões e questionamentos. É o posicionamento delas perante o mundo e precisam ser ouvidas!

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

A curiosidade e o interesse das crianças em descobrir e apreender o mundo ao seu redor nos levam, como instituição educacional, a favorecer e priorizar os campos de experiências em que se baseiam o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e físico.

Portanto, ampliamos os campos propostos pela BNCC para mais dois: o campo do ensino religioso e o da língua inglesa.

Nesse aspecto, temos todos esses campos descritos a seguir, com o intuito de fortalecer a capacidade cognitiva e a compreensão do mundo em que nossos alunos estão inseridos. As habilidades, como a convivência, o brincar, a participação, a expressão e o autoconhecimento, são fundamentais para as próximas fases do desenvolvimento do aluno.

O EU, O OUTRO E O NÓS

Visando a construção da identidade individual e coletiva, a Educação Infantil propicia vivências que permitirão à criança, por meio de brincadeiras e de interação entre pares e professores, desenvolver confiança em suas capacidades e construir sua identidade a partir da percepção do eu, do outro e das diferenças entre eles.

Esse processo valoriza o desenvolvimento da autopercepção, da autonomia, da autoconfiança, da autoestima e do senso de autocuidado, os quais contribuirão para o desenvolvimento pleno da criança.

Sabe-se que um ambiente que acolhe as particularidades e promove a expressão dos sentimentos, das emoções e do respeito pelas diversidades contribuirá com a formação de uma consciência cidadã e com a compreensão dos conceitos de boa convivência e solidariedade.



CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As crianças apresentam naturalidade em expressar-se por meio de movimentos que são formas de explorar e descobrir o mundo ao seu redor. E, por meio dessas ações, ao longo do tempo, acumulam uma diversidade de movimentos.

Oferecemos um ambiente que estimula e favorece situações lúdicas relacionadas à expressão de sentimentos, sensações e emoções nas quais utiliza-se o espaço e o corpo e explora-se variadas formas de movimentos. Partindo disso, a criança pode construir referências de como ocupar o mundo.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

É neste campo que proporcionamos aos alunos o contato com diferentes movimentos da arte, das ciências e da cultura. Os trabalhos pedagógicos são elaborados para que os alunos desenvolvam o senso crítico das várias manifestações culturais, sejam na forma de música, fotografia, desenho, esculturas, modelagens etc.

Neste campo também são inseridos os meios digitais para que as crianças possam identificar e utilizar a tecnologia no aprendizado de sons, cores, músicas e formas.





ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

Considerando que a criança está inserida em uma multiplicidade de contextos de comunicação e de uso das linguagens oral e escrita, a Educação Infantil oferece espaços de aprendizagem especialmente planejados a fim de que o educando se aproprie de forma significativa das diferentes práticas de linguagem.

Em um ambiente acolhedor e cooperativo, por meio de jogos, de brincadeiras, de faz de conta, de exercícios de curiosidade, de músicas, de poesia, da arte, do contato com os diversos gêneros textuais, do prazer das descobertas, da ludicidade, sempre utilizados com intencionalidade didática, a criança se apropria das práticas sociais de oralidade, da leitura e da escrita.

São experiências significativas de aprendizagem que ampliarão o desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às competências linguísticas.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As estratégias pedagógicas referentes a esse campo estão voltadas para que a criança compreenda o tempo e o espaço em que vive, possibilitando à elas o aprendizado sobre distâncias e movimento e, com isso, ampliar a noção de tempo (dias, semanas, meses e anos).

É a partir de atividades, priorizando as competências e as habilidades, que esse campo favorece as crianças compreenderem a sequência e a cronologia de fatos que ocorrem em suas vidas, ampliando a noção da importância da rotina e facilitando a consciência de organização temporal, ajudando-as a desenvolver tarefas com mais tranquilidade.





LÍNGUA INGLESA

O estudo da Língua Inglesa na Educação Infantil ocorre de forma lúdica e dinâmica, com atividades relacionadas ao cotidiano dos alunos e estruturadas de acordo com o desenvolvimento das habilidades dos campos de experiências.

Nessa fase, a abordagem da Língua Inglesa é enfatizada pela compreensão e comunicação oral, valorizando sempre a criatividade, a expressão e a iniciativa de cada aluno.

ENSINO RELIGIOSO

O Ensino Religioso na Educação Infantil visa revelar um Deus Criador, Mantenedor e Redentor que nos ama incondicionalmente.

De forma lúdica, por meio de histórias, músicas e atividades diárias, serão desenvolvidos valores, tais como o amor, a solidariedade, a integridade, o respeito a si mesmo, ao próximo, ao meio ambiente e a Deus acima de todas as coisas.





ENSINO FUNDAMENTAL

ANOS INICIAIS

Nesta fase (6 a 10 anos de idade), o desenvolvimento cognitivo, físico e motor são visíveis. Quando a criança inicia o Ensino Fundamental, que são os anos iniciais (1º ao 5º ano), começa uma nova etapa em seu ciclo de desenvolvimento.

É nessa fase do desenvolvimento que a criança aprofunda seus relacionamentos para além da relação com os pais. Porém, os pais continuam sendo figuras importantes no desenvolvimento, possibilitando, junto com a escola, a manutenção de laços afetivos e duradouros, além de afirmação de competência ou valor pessoal.

O pensamento passa do concreto para o abstrato e com isso, torna possível uma aprendizagem em que ocorra o início do pensamento crítico e a sistematização progressiva das aprendizagens anteriores, possibilitando novas leituras dos fenômenos e ampliando o poder de argumentação e interação. Nesse aspecto, os primeiros anos do Ensino Fundamental têm como foco a alfabetização e o raciocínio lógico-matemático.

ANOS FINAIS

Os anos finais do Ensino Fundamental compreendem a educação formal para estudantes do 6º ao 9º ano (11 a 14 anos). É o período da primeira parte da adolescência em que as mudanças físicas e fisiológicas são visíveis com a chegada da puberdade concomitante a esse período do ciclo vital.

Esse é o momento de consolidação da identidade e do pensamento abstrato, possibilitando ao estudante ampliar a visão que tem dele mesmo e do mundo ao seu redor. É nessa fase da vida que o adolescente começa a assumir outro papel social que o impele a novas responsabilidades, desenvolvimento, autonomia e posturas que o preparam ao mundo adulto.

Considerando essas características, a escola propicia um ambiente motivador e acolhedor para uma aprendizagem ativa e significativa. Por meio de ferramentas diversificadas, o estudante tem acesso a diferentes conhecimentos e fontes de informação, possibilitando a interação crítica com eles. Ações pedagógicas são cuidadosamente planejadas e promovidas, oportunizando ao aluno ampliar o seu papel de responsabilidade social e individual, além de desenvolver uma melhor compreensão da sua identidade e de seu entorno.





COMPONENTES CURRICULARES



MATEMÁTICA

Por meio do componente curricular de Matemática, o estudante vivencia momentos em que são desenvolvidas suas capacidades de pensar e construir significados de forma crítica, de utilizar o raciocínio lógico, assim como de formular e resolver problemas em múltiplos contextos.

O domínio dos conceitos mais elementares nos anos iniciais, bem como o aprofundamento e imersão em novos conceitos matemáticos nos anos finais, serão proporcionados pela vivência das unidades temáticas, tais como números, álgebra, geometria, grandezas, medidas e probabilidade.



CIÊNCIAS

O ensino do componente curricular de Ciências enfatiza as práticas de pesquisa e investigação de acordo com cada nível estudantil por meio de metodologias problematizadoras.

Ao buscar compreender o mundo em que vive e suas transformações, o estudante poderá analisar os resultados das ações humanas sobre o meio, percebendo a necessidade de restaurar a relação entre o ser humano e a natureza. Assim, também poderá perceber que as leis da natureza revelam atributos de seu Criador, ao observar suas relações de ordem, diversidade, harmonia e beleza.

O currículo é baseado em três unidades temáticas estruturadoras: matéria e energia; diversidade biológica, ambiente e saúde; e Cosmos, tempo e espaço. Essas unidades temáticas se repetem em uma perspectiva progressiva e contínua da aprendizagem.



ENSINO RELIGIOSO

Este componente curricular objetiva proporcionar a reflexão a respeito da vida cristã e dos princípios éticos que regem as normas de convivência. Propõe-se, ainda, a atuar como agente auxiliar na compreensão do mundo e do homem a partir de reflexões quanto às relações sociais, pois a religião é percebida, na prática, por meio de um viver equilibrado, solidário e alegre.

GEOGRAFIA

A Geografia proporciona o conhecimento de que Deus é o Criador e Mantenedor de todos os elementos da natureza, e que, embora degradada pelas ações exercidas pelo homem, ainda revela sua origem divina e nos permite observá-la como um laboratório natural ao estudo.

O ensino do componente curricular de Geografia desenvolve no estudante as capacidades de interpretar o mundo, de compreender os processos sociais, políticos, econômicos e culturais, e de atuar de modo ético e responsável.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do raciocínio geográfico e do pensamento espacial, os conteúdos estão divididos nas seguintes unidades temáticas: o sujeito e seu lugar no mundo; organização territorial no tempo e espaço; mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; natureza, ambientes e qualidade de vida.

LÍNGUA PORTUGUESA

No contexto da educação integral na Educação Adventista, o estudo da língua materna é visto como um grande aliado, pois desenvolve o raciocínio crítico e a compreensão mais elevada das situações da vida, formando pessoas que saibam ler, interpretar, interagir e tomar decisões.

No currículo escolar, ocupa espaço privilegiado de estudo, envolvendo a oralidade, a leitura, a análise linguística e a escrita, sempre partindo de textos de diversos gêneros, situados em variados campos sociais de atuação.

LÍNGUA INGLESA

O componente curricular de Língua Inglesa possibilita uma reflexão crítica sobre os modos de ver e analisar o mundo e a si mesmo, exercendo uma cidadania ativa e crítica em um mundo globalizado e plural. Por meio de tal estudo, amplia-se o conhecimento de novos aspectos culturais e reconhece-se que, independentemente da língua ou do país, somos todos iguais perante a Deus.

Os cinco eixos, Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, são trabalhados de forma integrada e contextualizada, e com gêneros textuais verbais e não verbais integrados às tecnologias digitais.

ARTE

A premissa do componente curricular de Arte fundamenta-se no pressuposto de que o ser humano foi criado por Deus com o senso estético, sendo assim, capaz de concretizar o pensamento crítico e explorar técnicas e conceitos estéticos, respeitando as diferenças socioculturais.

Por meio das linguagens artísticas, são ativadas as respostas sensoriais e emocionais para atributos divinos, além de contribuir para o despertar da imaginação, sensibilidade e percepção de si e do outro.

O ensino da Arte deve assegurar experiências criativas nas unidades temáticas de Música, Artes Visuais, Expressividade e Movimento, por meio da ludicidade e da investigação nos anos iniciais. Essas experiências serão ampliadas e aprofundadas nos anos finais, possibilitando aos estudantes maior autonomia e aprendizagem nas diferentes linguagens.

EDUCAÇÃO FÍSICA

O componente curricular de Educação Física fundamenta-se na cosmovisão bíblico-cristã, a qual afirma que o ser humano se desenvolve integralmente, de forma harmônica nos aspectos cognitivo, físico, emocional, social e espiritual. Essa integração ocorre em conjunto, e um aspecto relaciona-se com os outros constantemente. Portanto, a relevância desse componente está em compreender o corpo como um presente concedido ao ser humano pelo Criador, para que, por meio dele, seja possível o desenvolvimento completo.

A Educação Física na perspectiva da Educação Adventista está tão preocupada com o movimento quanto com a compreensão de seu significado, da consciência sobre ele e das consequências de uma vida ativa fisicamente, tendo como princípio básico a adoção de um estilo de vida saudável. Isso pode ser conquistado por meio do ensino, da reflexão, da prática de brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, jogos de oposição, bem como práticas corporais de aventura e da aptidão física relacionada à saúde.

HISTÓRIA

O ensino de História é baseado no conceito de que Deus existe: Deus existe e intervém no tempo e no espaço, porém, sempre respeitando a liberdade de escolha do ser humano. Portanto, os estudantes são levados a refletir sobre a responsabilidade moral em face dessa liberdade, assim como avaliar os erros e acertos do passado e ser protagonista e participante da história presente de forma ética e responsável.

Nesse componente curricular, o ensino parte do reconhecimento de si mesmo, de seu lugar na família, no mundo e do grupo social a qual pertence. Aprofunda o entendimento sobre a diversidade dos povos e culturas, enfatizando as noções de tempo e espaço relacionados a diferentes sociedades em vários lugares do mundo, pautado na relação entre presente e passado.

ENSINO MÉDIO

UM ENSAIO **PARA A VIDA**

Ao longo do Ensino Médio, a Educação Adventista promove a aprendizagem por meio da visão de que os estudantes devem se desenvolver cumprindo os seguintes preceitos:

ENTREGAR: Entreguem sua vida a Deus e manifestem uma fé crescente nEle, caracterizada por devoção pessoal, adoração, serviço e testemunho.

DEMONSTRAR: Demonstrem competência na comunicação, nas operações quantitativas e no pensamento crítico por meio das diferentes áreas acadêmicas que constituem o fundamento da excelência na educação superior e/ou no mundo do trabalho.

DAR: Dêem evidência de maturidade e de sensibilidade cristã dentro do círculo da família, nas amizades, no preparo para a constituição de família e na participação das demais atividades do meio em que se vive.

DESENVOLVER: Desenvolvam um sentido de responsabilidade ante às tarefas que lhes são confiadas, o que os capacitarão para atuar de forma competente no viver diário e ingressar no mundo do trabalho nas áreas apropriadas aos seus interesses e talentos que Deus lhes confiou.



AS CONCEPÇÕES DO ENSINO MÉDIO

PROJETO DE VIDA

O Projeto de Vida levará o aluno a autoconhecer-se e valorizar-se como filho de Deus. Ao longo da jornada, o aluno compreenderá que sua vida deve ter o propósito de servir ao seu Criador e à sociedade, independentemente de sua escolha profissional. Conhecerá as diversas possibilidades do mundo do trabalho e desenvolverá a inteligência emocional para fazer suas escolhas. O estudante compreenderá a importância do equilíbrio nas dimensões da vida: pessoal; estudantil; cidadã e profissional para cumprir seu propósito de vida, refletindo a imagem e semelhança de Deus.

ENSINO

O ensino se caracteriza por uma linguagem simples, e por objetivos claros, planejados e eficientes. Respeita as diferenças individuais e desenvolve todas as potencialidades do educando, reconhecendo o ser humano de uma forma integral, de modo que alcancem seu máximo potencial no desenvolvimento espiritual, mental, físico, social e vocacional, tornando o aprender significativo e útil para a vida.





CURRÍCULO

O currículo da Educação Adventista é fundamentado na integração fé, ensino e aprendizagem, associado ao conjunto de práticas pedagógicas desenvolvidas com intenções educativas. A estimulação do raciocínio, da reflexão e da criatividade desenvolverá a autonomia intelectual do educando, levando em consideração o pré-conhecimento de sua realidade para facilitar a introdução de temas com envolvimento em discussões e construções de novos saberes.



APRENDIZAGEM

O processo ensino e aprendizagem da Educação Adventista está embasado em uma concepção integral e restauradora de educação, possibilitando a participação ativa dos estudantes que se dá por meio das inter-relações, momentos de parceria e trocas de experiência. Está atenta ao acolhimento dos educandos, respeitando as diferenças, peculiaridades, bagagem cultural e a visão de mundo em construção. Valoriza a invenção e a descoberta, possibilitando ao aluno adquirir, assimilar e transformar conhecimentos, conquistando gradualmente a própria autonomia, passando a pensar por si mesmo, incentivando o ensino para a compreensão, no contexto do aprender a aprender. A aprendizagem significativa e o desenvolver competências e habilidades no aluno requer estimular o raciocínio dedutivo e indutivo. Dessa maneira, espera-se atenuar barreiras entre a teoria e a prática, o pensar e o fazer, a razão e a emoção, a causa e o efeito, o individual e o coletivo, ampliando o espaço de autonomia dos educandos ao aprenderem.



ESCOLA

É aquela que forma integralmente homens e mulheres, promotores da integração dos saberes com o contexto histórico, econômico, social, científico e cultural. Essa formação desenvolve competências e habilidades as quais promovem o protagonismo ativo e autônomo no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para a construção de soluções para situações-problema. É uma educação formadora de estudantes que estarão preparados para o exercício da cidadania em uma sociedade complexa e que enfrenta os desafios de um mercado de trabalho dinâmico e inovador.

VALORES

Valores se apresentam como um conjunto de comportamentos e diretrizes para o bom convívio social. Com isso, a Educação Adventista firma seu compromisso de educar crianças e jovens para entenderem seus papéis sociais como bons cidadãos, hábeis nas vivências de vida prática, com desenvolvimento físico, intelectual e socioemocional íntegros, capazes de apresentar à sociedade bom caráter e leais aos mais elevados princípios humanos. Ensinar valores é também desenvolver no aluno a capacidade e organização de conhecimentos no âmbito das bases bíblico-cristãs.

FAMÍLIA

A Educação Adventista e a família formam uma parceria quanto ao desenvolvimento das aptidões dos estudantes nas diferentes áreas de conhecimento do Ensino Médio. À família confere o acompanhamento do estudante junto às atividades diárias, sendo presente e participativa no avanço das suas faculdades físicas, mentais e espirituais.

SOCIEDADE

Deus é quem produz em nós tanto o querer como o realizar. As relações que temos com o meio, guiadas pelo Espírito Santo, nos auxiliam a aprendermos do mundo e a intervir nele para a transformação e a salvação. Essa interação dinâmica forma o caráter, a personalidade e os conhecimentos necessários para o existir. A sociedade, então, é tanto o objeto de estudo do aluno, na preparação para o mundo do trabalho, quanto seu campo de missão, para desenvolvimento de competências no exercício da fé cristã, uma vez que aperfeiçoamos nossa aprendizagem por meio dessa interação, ao mesmo tempo que intervimos no espaço a fim de restaurar a imagem de Deus no homem.

PROFESSOR

O professor viabiliza meios de desenvolver em seus alunos uma visão mais ampla e significativa no processo de aprendizagem, a partir do momento que proporciona ao aluno uma busca que vai além do conhecimento teórico e que integra valores, conceito, visão de mundo e desenvolvimento integral, os quais resultarão em mudanças no comportamento, nas escolhas, nos relacionamentos e nas decisões, e possibilitará uma visão da criação e uma relação mais próxima com Deus.

ÁREAS DO CONHECIMENTO E AS COMPETÊNCIAS

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

CONHECIMENTO

Compreender as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo sem preconceitos de qualquer natureza.

RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA, EMPATIA E COOPERAÇÃO

Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando a diversidade e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.

COMUNICAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO

Utilizar diferentes linguagens para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

JUÍZO ESTÉTICO

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais, individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira mais crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, às identidades e às culturas.



PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais, verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de diversos discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação, interpretação crítica da realidade, e para continuar aprendendo.

CULTURA DIGITAL / TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.



RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

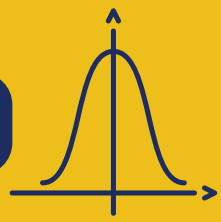
Identificar as ciências da natureza e o relato bíblico como formas de linguagem utilizadas por Deus para comunicar-se com a humanidade, revelando atributos de Seu caráter e propósito redentivo.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

CONHECIMENTO

Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, bem como fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, e, assim, contribuir para uma formação geral.

ARGUMENTAÇÃO



Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente.

RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA

Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagem próprios da matemática.

EMPATIA E COOPERAÇÃO

Identificar, ao investigar os desafios do mundo contemporâneo, aspectos consensuais ou não na discussão tanto dos problemas investigativos como de intervenções propostas, com base em princípios solidários, éticos e sustentáveis, valorizando a diversidade de opiniões, grupos sociais e indivíduos sem quaisquer preconceitos.

COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL

Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.) na busca de solução e comunicação de resultados de problemas.

PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas.

TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Mobilizar e articular conceitos, procedimentos e linguagem próprios da matemática como ferramenta, em seu dia a dia, na resolução de problemas pessoais, e identificar os usos no mundo do trabalho como base importante na tomada de decisões.

AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Mobilizar e articular conceitos matemáticos a fim de desenvolver a capacidade de raciocinar logicamente, formular e testar conjecturas e avaliar a validade de raciocínios a fim de fazer escolhas, no âmbito pessoal, que colaborem na qualidade de vida e no agir com equilíbrio.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA / EMPATIA E COOPERAÇÃO

Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global.

CONHECIMENTO E ARGUMENTAÇÃO

Analisar e utilizar as interpretações sobre a dinâmica da vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e o desenvolvimento dos seres vivos, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis.

PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico, assim como suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

CO_2 COMUNICAÇÃO

Apropriar-se dos códigos, símbolos, nomenclaturas e gêneros textuais das Ciências da Natureza como parte importante do letramento científico necessário a todo cidadão, com finalidade de uso e divulgação do conhecimento científico e tecnológico na sociedade contemporânea.

CULTURA DIGITAL

Investigar e avaliar o impacto do uso das Tecnologias Digitais em seu cotidiano, em setores produtivos, na economia, nas dinâmicas sociais e no uso, reuso e reciclagem de recursos naturais.

AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Conhecer-se na biodiversidade e valorizar-se como um ser criado à imagem e semelhança de Deus, e considerar as consequências das ações antrópicas na natureza e seus recursos para a manutenção e equilíbrio da vida em suas diversidades e níveis de organização, a fim de agir em seu meio com autocrítica e responsabilidade, considerando limites e potencialidades.

RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Reconhecer Deus como o Criador e Mantenedor do Universo com todas as leis naturais que o regem, identificando a separação do homem de seu Criador como causa de depreciação e a necessidade de restauração dessa relação para, assim, compartilhar atributos do caráter divino e viver de acordo com Seus propósitos redentivos.

TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Valorizar e apropriar-se da diversidade de conhecimentos das Ciências da Natureza e suas tecnologias, entendendo sua aplicabilidade na resolução de problemas cotidianos e melhoria na qualidade de vida, bem como suas interações e possibilidades no mundo do trabalho.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

ARGUMENTAÇÃO

Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

CONHECIMENTO

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Analisar e avaliar, criticamente, as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

COMUNICAÇÃO

Mobilizar diferentes linguagens (textuais, imagéticas, artísticas, gestuais, digitais, tecnológicas, gráficas, cartográficas etc.), valorizar os trabalhos de campos (entrevistas, observações, consultas a acervos históricos etc.), recorrer a diferentes registros e engajar-se em práticas cooperativas para a formulação e resolução de problemas e partilhamento de informações que levem ao entendimento mútuo.

EMPATIA E COOPERAÇÃO

Identificar as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

RESPONSABILIDADE, SERVIÇO E CIDADANIA

Participar do debate público de forma crítica, respeitando as diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Reconhecer-se na diversidade de nacionalidades, saberes e culturas como um ser criado à imagem e semelhança de Deus, e estabelecer diálogo intercultural, com vistas ao desenvolvimento de alteridade e à adoção de conduta ética em sociedade.

TRABALHO E PROJETO DE VIDA / CULTURA DIGITAL

Utilizar tecnologias digitais para analisar indicadores de emprego, trabalho e renda na sociedade contemporânea, bem como as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais que interferem nas novas formas de trabalho e produzem efeitos em relação aos jovens e às futuras gerações, a fim de produzir conhecimentos e fazer escolhas exercendo protagonismo na vida pessoal e coletiva.

JUÍZO ESTÉTICO

Respeitar os fundamentos éticos e estéticos das diversas manifestações culturais, e refletir acerca da cultura de massa para entender as práticas diferenciadas da produção artístico-cultural, comparando-as com a cosmovisão bíblico-cristã.

RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Valorizar princípios éticos cristãos como elementos promotores de respeito e solidariedade entre culturas, e também o relacionamento pessoal com Deus como forma de desenvolver e compartilhar atributos de Seu caráter e de viver de acordo com Seus propósitos redentivos.

ENSINO RELIGIOSO

AUTOCUIDADO E ALTERIDADE

Reconhecer que Deus é o Criador, Mantenedor e Redentor do Universo, e demonstrar amor a Ele por meio de adoração, da obediência e da devoção.

RELACIONAMENTO E RESTAURAÇÃO

Entender que Deus é um Deus pessoal, que ama o ser humano, mesmo sendo pecador, e aprofundar o relacionamento com Ele.

PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

Identificar a Bíblia como a Palavra de Deus, na qual Ele se revela e apresenta o plano da redenção humana, a fim de extrair dela os princípios e o pensamento crítico, bem como avaliar e distinguir os conceitos sobre verdade e erro.

CONHECIMENTO

Apreciar o estudo da Bíblia como fator integrante de todo o currículo e de todas as esferas da vida.

TRABALHO E PROJETO DE VIDA

Praticar e compartilhar as verdades bíblicas aprendidas nas aulas de Ensino Religioso.

ARGUMENTAÇÃO

Identificar, no estudo da Bíblia, fatos, dados e informações que permitam a formulação de argumentos e defesa de ideias que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

TRABALHO E PROJETO DE VIDA / CULTURA DIGITAL

Identificar os diferentes estilos de linguagem utilizados, em diferentes épocas, na construção do texto bíblico como forma de comunicar a vontade e o caráter divino à humanidade. Por meio de diferentes linguagens verbal, corporal, sonora, visual e digital, expressar e partilhar informações, experiências e sentimentos advindos do estudo da Bíblia.

JUÍZO ESTÉTICO

Identificar, na cosmovisão bíblico-cristã, princípios para a formação do juízo estético, entendendo e respeitando as diversas manifestações artísticas e culturais.

EMPATIA E COOPERAÇÃO

Analisar a vida e os ensinos de Jesus Cristo como exemplo de empatia, diálogo, resolução de conflitos e cooperação sem discriminação, e adotar postura de respeito e promoção ao outro e aos direitos humanos, atentando às necessidades intrínsecas à diversidade individual e coletiva.

PROJETO DE VIDA

A Escola Adventista preparou um projeto especial para o Ensino Médio: o Projeto de Vida. Uma iniciativa que visa promover a educação integral baseada no desenvolvimento de um percurso que começa na escola e culmina no exercício da cidadania.

Esse projeto de vida está sistematizado como um componente curricular e está implementado na rede educacional de forma gradativa. Assim como outras inovações curriculares, ele começou em 2022 com as turmas de primeiro ano do ensino médio. Em 2023 participarão estudantes do primeiro e segundo anos do ensino médio. E em 2024 as três séries participam do componente curricular Projeto de Vida. O estudante tem pelo menos uma aula na semana para, na medida em que forma-se nos componentes básicos da aprendizagem, consiga simultaneamente perceber-se como ser participante de um processo que lhe exigirá decisões para a vida presente e futura.

O projeto foi idealizado para ser aplicado de acordo com as seguintes concepções:

1. Vivenciar experiências que lhe permitam perceber e construir sua identidade;
2. Identificar e desenvolver competências socioemocionais que lhe permitam melhorar suas relações intrapessoal e interpessoal;
3. Adotar valores e princípios éticos que formam sua identidade moral, baseando-se na cosmovisão bíblico-cristã;
4. Perceber a escolarização como meio de construção individual, pois lhe permite entender e explicar a realidade e oferece recursos para atuar na resolução de problemas e na criação de soluções, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva;
5. Caminhar de forma mais segura na estrada de transição da etapa estudantil para a vida adulta;
6. Entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas com o exercício da cidadania, da ética cristã e ao projeto de vida pessoal com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Os estudos em Projeto de Vida são sistematizados em quatro grandes áreas de desenvolvimento: Dimensão Pessoal; Dimensão Cidadã; Dimensão Vida Estudantil; Dimensão Profissional. Cada área aborda temas específicos. Entre eles:

DIMENSÃO PESSOAL: Importância do planejamento; auto-percepção; relacionamentos interpessoais; personalidade; fases da vida; cuidados pessoais; gestão de adversidades; entre outros.

DIMENSÃO CIDADÃ: Projetos sociais; empreendedorismo social; generosidade; projetos ambientais; sustentabilidade; diversidade cultural; entre outros.

DIMENSÃO ESTUDANTIL: Importância da leitura; estratégias de estudo; rotinas de estudo; a mente e a aprendizagem; autoavaliação; currículo; entre outros.

DIMENSÃO PROFISSIONAL: Habilidades socioemocionais; internet como mercado de trabalho; direitos trabalhistas; cardápio de profissões; proatividade; processos seletivos; entre outros.

Para atravessar essa etapa de uma maneira criativa, responsável e envolvente, as aulas de Projeto de Vida acontecem de modo a fortalecer conceitos; permitir a resolução de problemas em equipes; abrir espaço para reflexões coletivas e compartilhadas e ainda transpor, para diferentes situações do cotidiano, as vivências da sala de aula.

Além de Projeto de Vida, os estudantes ingressantes no ensino médio a partir de 2022 também participam de outras oportunidades, como:

Fortalecimento do uso da escrita, interpretação e comunicação por meio de aulas de redação intencionais e focadas no exercício pleno da linguagem e preparo para vestibulares.

Há duas áreas para aprofundamento e o estudante pode escolher uma delas para se aprofundar. Uma em Ciências Humanas e outra em Ciências da Natureza. Conforme aptidão e preparo para essa escolha o estudante realizará um percurso personalizado, com material específico e professores preparados para essa demanda. Essa iniciativa, além de promover o exercício da autonomia, também colabora para a preparação dos estudantes diante dos novos rumos do ENEM.

Desdobramentos da matemática para o cotidiano como modo de percebê-la cada vez mais real, importante e um meio para desenvolver a ciência. Chamamos de Investigações Matemáticas.

O Ensino Médio também proporciona para os alunos que desejam aprofundar mais conhecimentos e praticar componentes curriculares inovadores, as disciplinas eletivas! Por todo o estado de São Paulo há diferentes disciplinas eletivas, que a cada ano são selecionadas a partir de pesquisa de opinião com os próprios alunos, bem como a participação dos professores e uma apurada reflexão sobre o entorno cultural da localização da escola. Há disciplinas como: Empreendedorismo, Libras e Linguagem Inclusiva; Relações Internacionais; Educação Financeira; Gastronomia; Saúde; Engenharias; Marketing; Design de games; Desenvolvimento Web; Cultura Bilíngue; entre outros.

O Ensino Médio é a oportunidade que o estudante tem de vivenciar experiências inesquecíveis. É o espaço para ensaiar e se preparar para os grandes projetos no mundo do trabalho e no ambiente universitário. Por isso, a Educação Adventista propõe um currículo que oportuniza essa realidade e resgata sempre o valor individual de cada estudante, afirmando ser possível que todos alcancem os seus objetivos!

ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES

PROJETO PEDAGÓGICO

2024

Educação Adventista